

COPEMANEWS | # 37 | dezembro 2014



Organismos táteis
Os traços contundentes
de Zaha Hadid

Obra redesenhada
Wim Delvoye dá novos
contornos à arte

Neobuquês
As plantas
brasileiras
ganham
destaque

Hi-tech
As casas
do futuro
já são
realidade

COPEMANEWS

COPEMA

Construindo
sonhos

A arte de morar bem



HÁ TRINTA ANOS SOMOS RECOMPENSADOS PELOS SORRISOS DOS NOSSOS CLIENTES, COLABORADORES, PARCEIROS E AMIGOS.

MUITO OBRIGADO.



FELIZ NATAL,
UM ÓTIMO 2015
E OBRIGADO PELOS
MELHORES TRINTA
ANOS DA NOSSA
HISTÓRIA.

COPEMANEWS

COPEMA NEWS é uma publicação institucional da Copema Engenharia e Construções Ltda.

COORDENAÇÃO

Donato Leão
donato@copema.com.br
Livia Magdalena
livia@copema.com.br

EDITORIAL

Coordenação geral:
Solange Salva e
Patrícia Favalle

EDITORIAL

Patrícia Favalle

DIREÇÃO DE ARTE

Solange Salva

DESIGNER GRÁFICO

Elaine Riccó

COLABORADORES

Adriana Brito, Ana Pinho, Caio Zalc, Flavio Nogueira, Isabelle Favarin, Will Dias

REVISÃO

Claudio Eduardo Nogueira Ramos

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Patrícia Favalle (MTB 33.548)

PROJETO GRÁFICO

Solange Salva

COPEMA NEWS é uma publicação semestral da Arc Comunicação e Produções Culturais

TIRAGEM

6.000 exemplares

IMPRESSÃO

Rochedo Gráfica e Editora

PUBLICIDADE

Copema Engenharia e Construções Ltda.
Avenida Maurilio Biagi, 800, Ed. Spasse Corporate, 1º andar,
CEP: 14020-750, Ribeirão Preto
Tel. (16) 3505-1300
www.copema.com.br



Proibida a reprodução, total ou parcial, de textos e fotografias sem autorização da COPEMA NEWS. As matérias assinadas não expressam, necessariamente, a opinião da revista.

carta ao leitor



Na sua história tem um pedacinho da nossa

Desde junho de 1985, quando começamos nosso primeiro projeto em Ribeirão Preto, o Edifício Marisa, tínhamos em mente um sonho: construir uma biografia da qual pudéssemos nos orgulhar. E agora, três décadas depois, com mais de um milhão de metros quadrados construídos temos a certeza que contribuimos com a história de Ribeirão Preto e, principalmente, com as histórias dos nossos clientes.

E para celebrar essa conquista e os nossos 30 anos, lançamos uma série de ações que retratam o nosso agradecimento. Entre elas a criação do selo comemorativo feito em parceria com os Correios, cuja apresentação mereceu Sessão Solene na sede da construtora. Também não deixamos de presentear os consumidores com a campanha institucional de aniversário "30 anos, 30% de desconto", promovendo condições especiais de vendas – com 30% de desconto – para 30 unidades. Por fim, para dar à data charme e sofisticação, patrocinamos o show exclusivo da cantora Maria Rita. Presença ilustríssima, que deixou o nosso "Parabéns a Você" ainda mais especial. Para 2015 grandes ações e lançamentos estão previstos, como o Edifício Caiapós, no bairro Santa Cruz. Dessa forma vamos dando continuidade às comemorações e cada vez mais fazendo parte da sua história.

José Renato Magdalena

06

arquitetura



Cenários orgânicos

A arquiteta Zaha Hadid brinca com as formas e muda o skyline de cidades cosmopolitas

18

sustentabilidade



Dupla função

Dos pneus rendados aos botijões com pintura chinesa, Wim Delvoye reconstrói peças descartadas

22

paisagismo



Zona Tropical

A vez das floradas genuinamente brasileiras: aposte em plantas exóticas e deixe a casa linda

26

tecnologia



Jetson style

Os Spaces são as promessas futuras para paginar o décor com tecnologia com uma ponta de customização

32

comportamento



Superpoderosas

Mulheres desbancam os homens tanto na geopolítica como no controle de grandes corporações

38

lançamento



Além do horizonte

Com unidades espaçosas, o edifício Caiapós é apresentado ao mercado como ótima opção de compra

40

empreendimento



Unifamiliar

A infraestrutura do Les Alpes transforma o residencial num dos melhores investimentos da cidade

44

esporte



Radical

Aproveite o verão nas águas frescas de Ribeirão Preto e aprenda as técnicas do wakeboard

50

viagem



Missão Natal

Que tal conhecer a terra do Papai Noel? Então arrume as malas e prepare-se para a Finlândia

56

gastronomia



Prato feito

O presunto pata negra figura entre as iguarias ibéricas mais festejadas da atualidade

seções

14 mil**COISAS**

62 nós da**COPEMA**

68 em**FOCO**

74 viver em**RIBEIRÃO PRETO**



arquitetura

Foto: Hilton + Crow

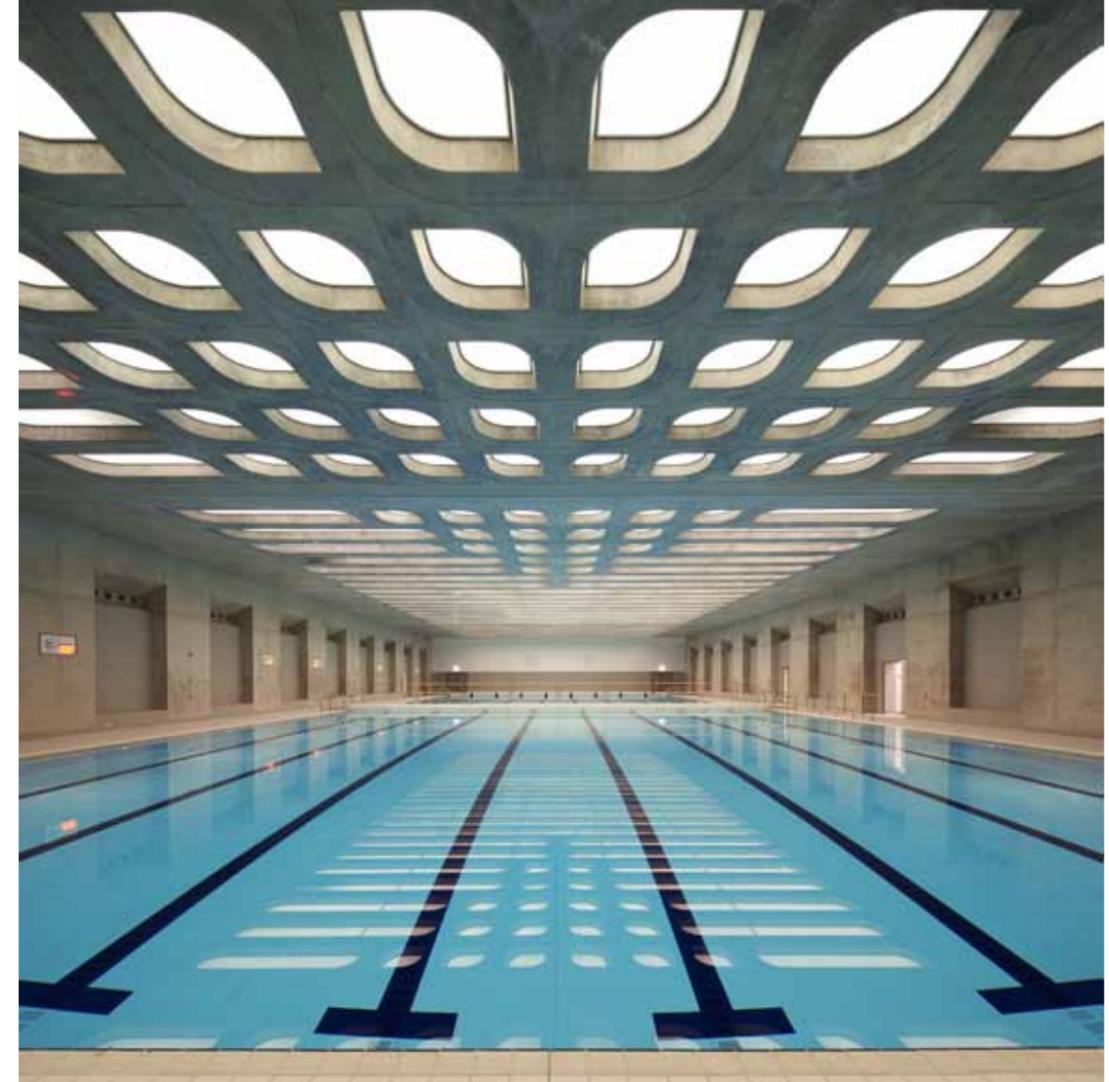


Foto: Hilton + Crow

Aqui, detalhe das linhas arquitetônicas do London Aquatics Centre, inspirado pelas geometrias orgânicas da água em movimento, criando um ambiente ao redor que interage com as paisagens da orla do Parque Olímpico. Na página ao lado, vista de uma das piscinas

Recortes POÉTICOS

A trajetória e as curvas da obra de Zaha Hadid mudam a paisagem urbana do século 21 em diversos pontos do planeta

Por Flávio Nogueira



Foto: Hutton + Crow



Foto: Hutton + Crow

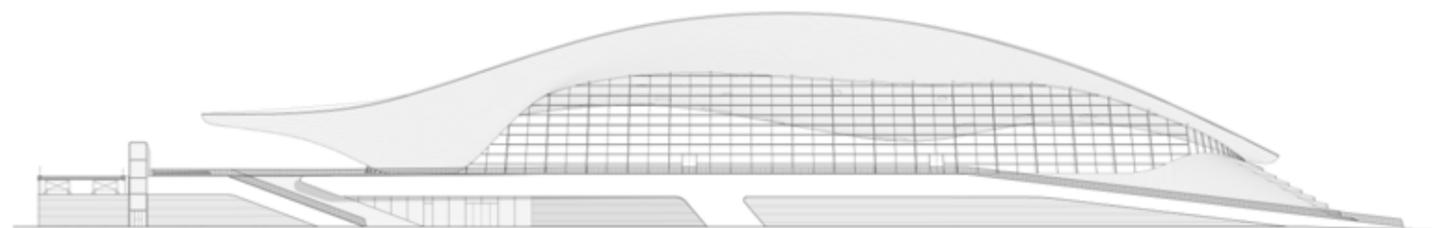


Foto: Hutton + Crow

A iraquiana radicada na Inglaterra Zaha Hadid, 63 anos, já é um nome inevitável na história da arquitetura contemporânea, com seus traços e volumes revolucionários, que se transformam em cartões-postais pelo mundo afora. Seja na Alemanha, Itália, França ou Estados Unidos, onde a cena artística acontece de forma expressiva e conquista o olhar das novas gerações, há um toque ou evidência de Miss Hadid, que, declaradamente, flerta com as linhas do mestre brasileiro Oscar Niemeyer. Premiada, ela já abocanhou o Mies van der Rohe, atribuído pela União Europeia, e, em 2004, recebeu o reconhecimento máximo, tornando-se a primeira mulher a receber o Pritzker, a mais importante condecoração do segmento. Tempos depois, ela foi eleita uma das cem mulheres mais influentes do globo pela revista *Time*.



Zaha Hadid / Foto: Brigitte Leonie



Design: Zaha Hadid and Patrik Schumacher

A cobertura meio ondulada parte do solo como uma onda, enclausurando as piscinas do Centro de forma fluida. No projeto, além da plasticidade, as curvas diferenciam os volumes das áreas de competições



Foto: Helene Binet



Foto: Hutton + Crow

Sua trajetória começou em 1977, no OMA, com o seu professor, o poderoso Rem Koolhaas. De lá, Zaha decide fundar seu próprio escritório e já na década de 1980, torna-se professora na *Architectural Association* de Londres, onde estudou, e venceu o concurso de projetos para o The Peak, em Hong Kong, mas que nunca saiu do papel. A partir daí, ela começa a ganhar projeção e suas pranchetas não pararam de criar marcos com *mood* desconstrutivistas, uma linha de edificação pós-moderna, descrita pela fragmentação que apresenta o desenho de forma não linear, no qual os principais elementos da edificação – paredes, coberturas e aberturas –, aparecem desconjuntados ou distorcidos. No portfólio da diva-arquiteta estão exposições de design, entre elas, o *Chanel Mobile Art Pavilion*, uma mostra itinerante que passou por Hong Kong, Tóquio, Nova York e Paris, e que apresentava trabalhos de artistas inspirados na

O Centro Heydar Aliyev em Baku, no Azerbaijão, é o principal espaço cultural do país e ainda confere um contraponto à arquitetura soviética, tão presente por lá. A obra é composta por uma estrutura de concreto combinada com o sistema de treliças espaciais, que alcançam grandes vãos livres e permitem ao visitante sentir a dinâmica interior



Foto: Iwan Baan



Foto: Luke Hayes



Foto: Luke Hayes



Foto: Luke Hayes



Foto: Luke Hayes



Foto: Luke Hayes

A Serpentine Sackler Gallery junto com o Maxi, em Roma, é o segundo espaço onde Zaha Hadid cria uma síntese entre o novo e o antigo. Aqui, ela transformou sob encomenda um armazém de pólvora do século 19, construído no meio do Hyde Park, em Londres, em galeria de arte

cultura e no impacto que a grife francesa gerou desde a sua criação. Além disso, há também, cenografias mobiliários, pinturas e desenhos. No meio fashion assinou peças para Lacoste, Melissa e United Nud, este último um sapato com curvas que estampou centenas de páginas de sites e de revistas de modas. Entretanto, as obras *Vitra Fire Station*, na Alemanha; o *Maxxi*, o primeiro museu de arte moderna de Roma; o Centro Cultural *Heydar Aliyev*, no Azerbaijão; o *London Aquatics Centre* e a *Serpentine Sackler Gallery*, ambos na Inglaterra, contribuíram para turbinar a sua genialidade no mercado. E o que essas obras têm em comum é que não são apenas projetos, mas esculturas que conferem um novo DNA às cidades onde estão inseridas. ■

Party inside

Inspiradas nas experiências e nas viagens de Sergio K. ao redor do mundo, as velas da linha *Shot* possuem aromas incríveis e layout jovem e divertido. Os itens, além de proporcionar uma decoração cool, contam com recipientes que se transformam em copos para drinques assim que as velas se acabam, tornando o produto multifuncional
Sergio K.
 Tel. (16) 3620-1026
www.sergiok.com.br



Estética da funcionalidade

O cobiçado design nórdico figura na lista de desejos de dez entre dez decoradores contemporâneos. Pudera, já que o minimalismo dos traços é capaz de completar com sofisticação e personalidade qualquer tipo de ambientação. Na hot list do verão da Scandinavia Designs, aposte em diversão: o Relógio Watch Me, de Rasmus Gottlieb, de Niels Römer, a Poltrona Pelikan, de Finn Juhl são excelentes sugestões para dar um up na casa. **Venda online:**
www.scandinavia-designs.com.br



Acenda essa ideia

Há tempos a iluminação figura entre as vedetes do décor, conferindo charme especial aos ambientes. Por conta disso, a Tok&Stok escalou um time de experts para assinar a sua nova coleção de luminárias, que manteve o foco nas linhas puristas e no design criativo. A peça de mesa batizada de #Prontofalei traz a personalidade irreverente dos produtos da Nôdesign.

Tok&Stok
 Tel. (16) 3456-6000
www.tokstok.com.br



Sobre a mesa

Um pequeno detalhe pode fazer toda a diferença na decoração. E é nesse quesito que tanto o vaso Belly como o Silver, da linha Prestige, garantem enredos únicos. A porcelana com delicados desenhos e tramas é perfeita para dar aquele up ao living. À venda na

Francoi Presentes
 Tel. (16) 3913-4144
www.francoipresentes.com.br



Ritual milenar

O Brasil entrou de vez na rota do chá – seja ele quentinho, como preferem os britânicos, ou gelado, para refrescar o calor que faz do lado de cá do Equador. Aos adeptos de saborear a bebida da moda, a dica é escolher entre os dois modelos de chaleira, elétrica e com apito, da descolada KitchenAid. À venda na **Camicado**,
 Tel. (16) 3878-6171
www.kitchenaid.com.br



Seu passado a espera

Pés palitos e aquele arzinho bem anos 1950 estão por todos os lados na loja Uva e Verde. Das banquetas e das poltronas cheias de estilo aos aparadores em forma de caixotes, o design prioriza as formas lúdicas e criativas. Destaque para a adegas redonda e de tonalidade marcante, além dos revestidos de madeira encaixada.
Uva e Verde
 Tel. (16) 3913-3658
www.uvaeverde.com.br

Aposta certa

Quem gosta de dedicar horas a fio ao hábito de cozinhar sabe que os sabores combinam perfeitamente com os outros sentidos – do tato à visão. Por isso mesmo, a Tramontina firmou parceria com a Perky para criar as estampas da série My Lovely Kitchen. As padronagens geométricas, idealizadas em tons de rosa e cinza, enfeitam as alpargatas da Perky e também as panelas, panelas, panelas, pipoqueiras, faqueiros e chaleiras da Tramontina. Um luxo! À venda na **Etna**, www.etna.com.br



Tricotado

Especialmente desenvolvido para quem precisa aliar praticidade e requinte, com um leve toque funny, o pufe Trisse Majestic, feito de malha grossa tecida a mão, importado da Índia pela By Kamy, pode ser usado tanto como banco de apoio como mesinha lateral. Os matizes pink e amarelo acentuam o jeito despojado, enquanto as tonalidades do preto e do grafite permitem combinações neutras e chiques.
Venda online: www.bykamy.com.br



milCOISAS

Élégance

Famosa pelos lenços que circulam em muitos looks fashion, a Scarf Me também tem coleção dedicada ao sweet home. De almofadas a pufes, os itens que compõem o catálogo atual da grife têm pantones vibrantes e estampas exclusivas. Divididas em tamanhos, as almofadas despontam com desenhos de pássaros, flores e um quê étnico. Para completar, vale conferir os acessórios para o décor e a linha de aromas. A marca promete ampliar a linha em breve.
Venda online: www.scarfme.com.br



Boa-nova

Prestes a aterrissar em Ribeirão Preto, a consagrada marca Cecília Dale vai levar para a cidade aquilo que há de mais elegante nos quesitos mesa posta e living. Os objetos de decoração, os itens de iluminação e a lista de presentinhos favoritos da grife também valem a atenção. Para não perder nenhum lance dessa empreitada, fique plugado no site: www.ceciliadale.com.br



Fotos: Divulgação



“O lugar perfeito para você celebrar cada momento, curtir cada conquista.”

Varanda decorada Place Vendôme.

Núcleo de Vendas - Fiúsa

FLORENSE

erobusti
mobiliária • tecidos • objetos



Simply Soffisticado.

SE FOR
COPEMA
COMPRA!



Vendas

EXPERT

(16) 3620 7778 | (16) 3512 7400

Núcleo de Vendas - Fiúsa | Av. Professor João Fiúsa, 2291 - Ribeirão Preto / SP

Aberto diariamente das 8h30 às 18h, incluindo sábados, domingos e feriados. Creci J-17047



A obra Untitled (Car Tyre), de 2010, foi feita à mão em um pneu comum. À direita, botijões de gás pintados com as mesmas técnicas usadas nas porcelanas chinesas



A REINVENÇÃO da roda

O belga Wim Delvoye provoca reflexões ao utilizar pneus e botijões de gás descartados para criar obras de arte sustentáveis

Por Ana Pinho



“A contrariedade presente na minha arte é o jeito mais eficiente de criticar o mundo, e abraço esse meu lado com força”

Falar sobre a arte de Wim Delvoye é também uma discussão de primazia. Afinal, é sua obra que choca ou é o choque que a gera? Autodeclarado explorador de bizarrices e conhecido pelos porcos tatuados com imagens famosas – e que ele cria hoje em uma fazenda na China, após uma série de litígios na Europa com o conglomerado LVMH –, o artista tem também um lado soft, cultivado em objetos que ele resgata e reinventa com leveza.

Além de entusiasta da tecnologia em seus projetos mais ambiciosos, como transformar a carcaça de aço de um caminhão em um enorme arabesco, Delvoye é também um defensor do lugar da habilidade manual na arte contemporânea.

Os botijões de gás reposicionados como arte, que estrearam no fim dos anos 1980, foram pintados em traços finos para evocar as porcelanas típicas da burguesia europeia nos séculos 17 e 18. Os pneus, em uma série contínua que começou em 2007, têm seus padrões delicados talhados à mão e transformam-se em canvas ao estilo art déco, com florais, frutas e outros traços ornamentais.

Assim, o artista prolonga a vida de objetos que eram até então puramente funcionais, ao mesmo tempo em que os mantém reconhecíveis e provoca reflexões. Nas palavras do filósofo e conterrâneo Willem Elias, ao confrontar dois contextos desconectados em uma só obra, como um botijão e porcelana, o artista produz uma versão atual da técnica de trompe l'oeil: “Ele trai os olhos do espectador ao forçar a comparação entre imagens de dois ou mais mundos, até que o espectador não saiba mais o que está vendo”.

Estudioso da arte europeia e crítico de sua ordem geopolítica, Delvoye aplica nessas peças sem valor alguns dos temas benquistos do continente, que lembram seus momentos áureos de influência global e que contrastam com sua situação atual de decadência econômica e incerteza social. Questionado pela revista Bing 05 se suas metades artísticas poderiam ser uma só, Wim foi direto. “Tudo que é bom na arte é ‘inútil’. O ornamento, até certo ponto, também é uma forma de detrito”, conclui. Mais um toque de provocação, só para não perder o costume. www.wimdelvoye.be. ■

Fotos: Divulgação



De porcos tatuados a máquinas transformadas em catedrais góticas, a arte de Wim Delvoye não abre mão de inserir elementos sustentáveis



Charme verde- amarelo

Das flores pequeninas às
árvores frondosas, conheça
as espécies brasileiras para
embelezar o seu jardim

Por Isabelle Favarin





Fotos: Dvulgato

A primavera e o comecinho do verão mostram seus encantos pelas ruas da cidade. Do amarelo dos ipês às variações de rosa do manacá-da-serra, uma extensa diversidade de plantas genuinamente nacionais enche os olhos de quem se acostumou à falta de tons dos meses de inverno.

O País tem mais de 55 mil espécies nativas crescendo de norte a sul. É uma riqueza de biodiversidade bastante utilizada pelos experts da área para alegrar os espaços externos das casas. “De um tempo para cá, a vegetação tipicamente brasileira ganhou destaque. Se antes as palmeiras eram as mais lembradas, hoje há interesse por espécies diferentes. Isso é algo relativamente novo e existem muitas possibilidades para escolher”, revela Marcelo Faisal. Na mesma bossa, o também paisagista Alex Hanazaki revela que quando tem liberdade criativa prefere explorar a nossa fauna. “Faço questão de usá-la bem. Gosto de trabalhar com as bromélias e com as costelas-de-adão.”



Na página anterior, um frondoso ipê-amarelo. Acima e à esquerda, jardins com espécies tropicais, assinados pelo paisagista Alex Hanazaki

Dentre as árvores, uma das preferidas, segundo Eduardo Esteves, da Andréia Esteves Paisagismo, é o ipê-amarelo, que se mostra reluzente e impactante logo que os primeiros brotos desabroçam, isso no fim de agosto. Devido aos seus predicados, o ex-presidente Jânio Quadros a declarou planta nacional. “Além do contexto histórico e de sua beleza natural, o crescimento, um pouco mais lento, e o tamanho, que varia de quatro a 10 metros de

altura, a tornam excelente opção para enfeitar jardins e praças públicas”, conta Esteves. As Primavera, mais rústicas e que exigem poucos cuidados, também fazem sucesso. Suas flores são pequenas e podem ser lilases, vermelhas ou cremes. “Elas se adaptam facilmente às altas temperaturas de Ribeirão Preto, por exemplo, com floradas duradouras no início do outono,” explica Marcelo Faria, da Tropicalia Paisagismo.



Clique da exótica *Alcantarea Nahoumi*. Ao lado, a fauna brasileira retratada na florada da *Couroupita Guianensis*. Na outra página, a beleza exótica da *Nidularium Ferdinando-Coburgii* e capa da revista *Bloom*



Cores o ano todo

Apesar da delicadeza de suas pétalas, a triális é resistente e encanta durante o ano inteiro, assim como as ornamentais helicônias, comuns em jardins planejados. Vale citar ainda, de acordo com Marcelo Esteves, a helicônia-papagaio, a rostrata, a stricta e a bihai. Quem não tem tempo para se dedicar aos ambientes verdes, a dica é eleger as almandas, que despontam com contornos arredondados e sutis, e as tumbérgias, que exibem exóticas flores azuis com centro amarelo. Já os agapantos, e suas folhas que atingem até 30 centímetros, irradiam até o verão. E a ótima notícia é que todas elas se adaptam perfeitamente aos vasos – característica ideal para composições mais elaboradas para arranjos à altura da rica flora brasuca. ■

TIPO EXPORTAÇÃO

Um dos grandes divulgadores e incentivadores da flora brasileira no mundo foi Burlle Marx. O arquiteto-paisagista, conhecido como um dos mais importantes do século 20, destacou-se por priorizar as plantas nativas do Brasil em suas criações. Em quase 60 anos de carreira, o profissional teceu composições que têm o DNA tropicalista estampado nos coloridos e nas formas das plantas escolhidas.

Fotos: Luiz Claudio Marigo, Revista Bloom / Divulgação; e Marie Tellefer (capa Bloom)



ÊXTASE

O mood tropical está tão na crista da onda, que a poderosa Li Edelkoort – referência em lançar tendências – escolheu falar do Brasil na sua última revista Bloom. Para saber mais: lili@edelkoort.com



Casa HI-TECH

As construções do futuro abusam dos gadgets e da realidade virtual para transformar os ambientes em lugares mais agradáveis de se viver

Por Will Dias

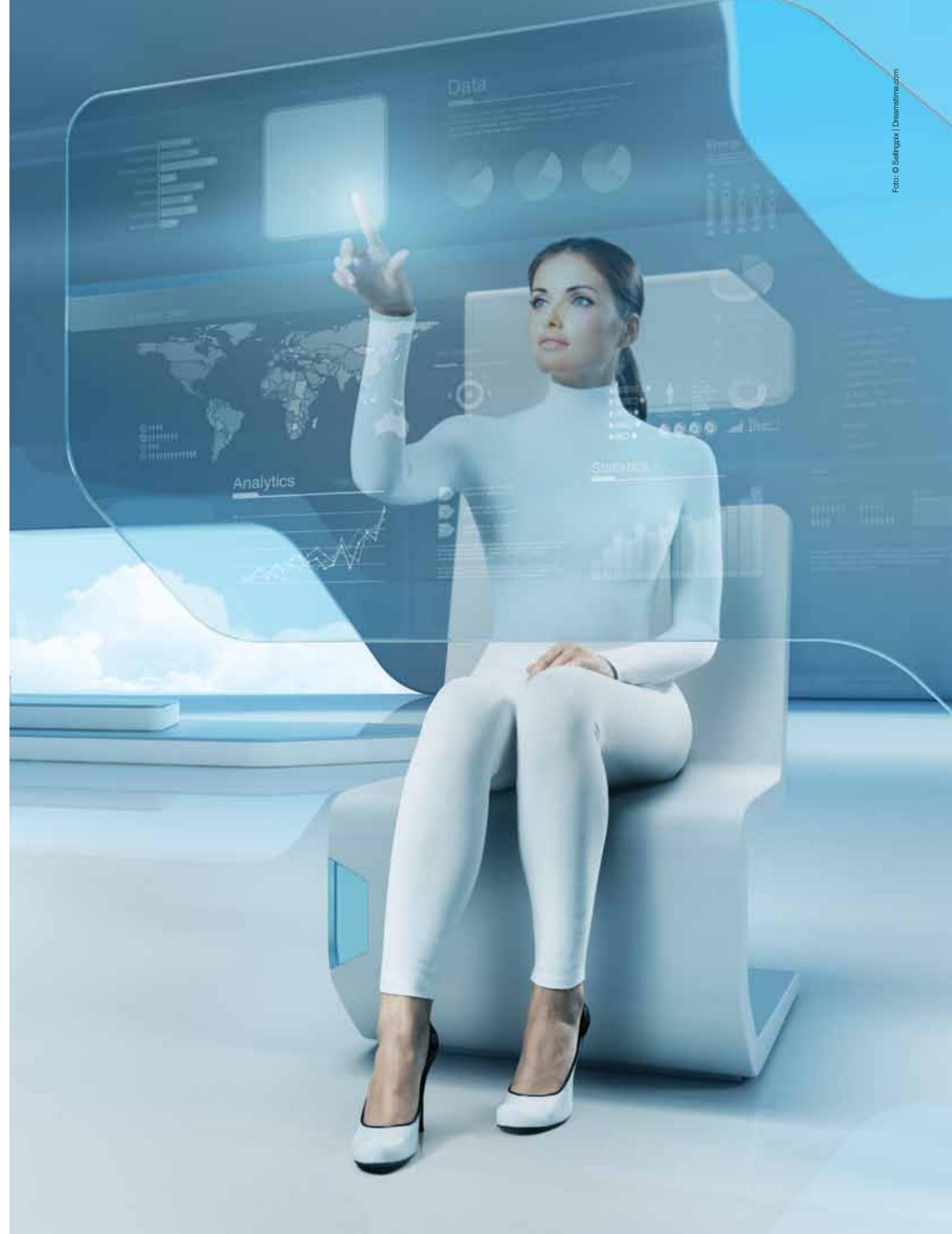




Foto: © Wavebreakmicro | Dreamstime.com



Fotos: Divulgação



Para as áreas residenciais, os investimentos são os "spaces", que prometem transformar o skyline dos ambientes de forma divertida. Nas cozinhas, os chefs contarão com mesas inteligentes que acessam a internet e ainda dão uma mãozinha na hora de inventar receitas

O skyline do futuro desenhado pela ficção científica tem prédios equilibrados sobre enormes colunas, arquitetados quase uns sobre os outros, com extensas vias que suportam trens de alta velocidade e carros que se enfileiram num trânsito flutuante. Esse é o enredo de quase todos os filmes que ousam apostar no dia depois de amanhã.

Se no exterior o caos parece inevitável, no aconchego do lar o arzinho retrô confere personalidade ao décor, que não abre mão das formas orgânicas do design nórdico e do colorido purista salpicado por pequenas luzes de LED e laser, e outros tantos efeitos da engenharia da Era dos Jetsons.

O tom meio *Minority Report*, meio *Blade Runner* desponta aos olhos dos simples mortais do século 21 ainda como sonho de consumo. Mas, no que depender do empenho dos cientistas, essas inovações hi-techs logo mais estarão inseridas nos cotidianos

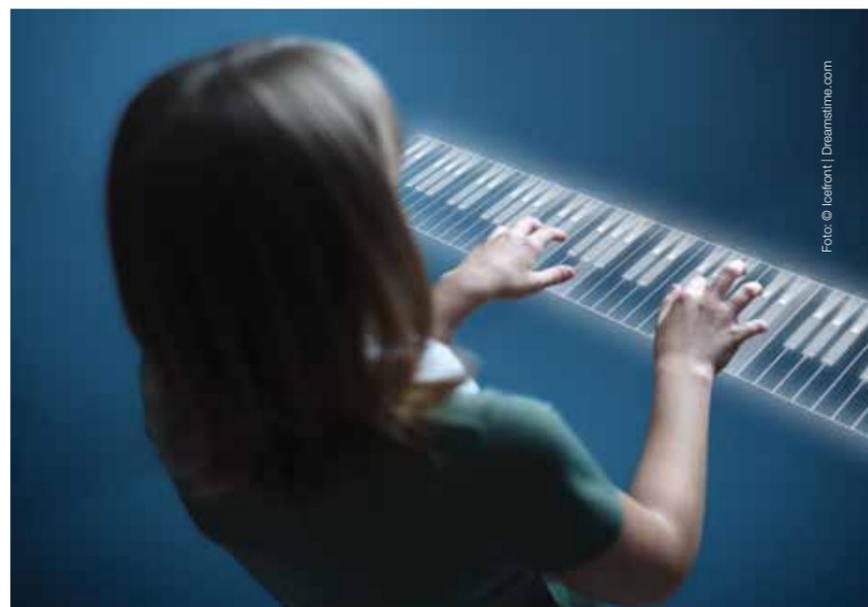


Foto: © Isafiron | Dreamstime.com

Já para os próximos anos, a educação deve ser beneficiada com algumas apostas do mercado de tecnologia. As telas virtuais e os sistemas de interação midiática são algumas das novidades que já têm prazo para virarem realidade

da humanidade. E quem não deseja ser dono de uma dessas engenhocas que permitem acessar receitas enquanto se cozinha e pesquisar o melhor rótulo de vinho para harmonizar com o menu, além de esquentar a água da banheira, aspirar a sujeira sem nenhum barulho ou movimento e ainda deixar a cama arrumada com um desprezioso clique? Pode soar irreal, mas as turmas da Intel Lab Seattle e da University of Washington, nos Estados Unidos, garantem que tem muito mais para acontecer nesse circuito, a exemplo das superfícies com memória, desenvolvidas especialmente para os desorganizados de plantão. O invento batizado de MPrint recolhe dados de objetos e ajuda a localizá-los quando o usuário precisar. Se só esses predicados já deixam você com o desejo estampado no rosto, imagine,

então, que um dia a automação residencial será capaz de transformar os espaços sem precisar de reformas. Essa talvez seja a ideia mais bacana dos últimos tempos.

Multifuncionais, os "spaces" servem tanto aos pequenos interativos e que mesmo gerações à frente ainda vão rabiscar as (primas das) paredes, só que agora usando apenas os dedos, até os intrépidos moradores que adoram repaginar a atmosfera do lugar com uma demão extra de tinta. Porém, as pinceladas ficaram no passado – o que é aguardado para a próxima década é um sistema interativo e sensível ao toque, que possibilita às crianças extrapolarem a criatividade (sem nenhum ônus ao conjunto da obra) e também proporciona a reprodução de slides, exibindo informações sobre o clima, bolsa de valores, mensagens recebidas

em outras estações de network, leitura de e-mails e até mudar completamente o *skin* das divisórias, nos moldes dos desktops dos computadores.

É para aguçar a porção designer que existe dentro de cada um. A invenção, diga-se, divertidíssima, admite brincar com os humores. Se o dono do pedaço acorda com vontade de desbravar novos horizontes, a dica é escolher um *landscape* verdejante, mas se o mood do momento exige reflexão, a película 100% transparente tem tudo para modelar os arredores como um centro de meditação. Sensação de pés na areia e brisa do mar? Também vale, claro, mas sem o cheiro da maresia. Entretanto, com tantos ineditismos prontos para virarem realidade, é previsível dizer que o melhor a fazer é apurar os sentidos – todos eles –, e esperar para ver, ouvir, sentir e tocar. ■

Rosa é a cor mais forte

Nos últimos séculos, totalmente dominados pelos homens, as mulheres nem sequer podiam dar suas opiniões em público. Mas a história tratou de colocar um ponto final nisso e rever o papel social e empreendedor do tal do sexo frágil

Por Adriana Brito

Nos tempos das cavernas, embora os fortes comandassem as sociedades primitivas, era na fertilidade que se baseava todo o desenvolvimento humano – e aí, as mulheres tinham papel determinante. Mais à frente, já nas civilizações antigas e clássicas, nenhum império deixava de cultuar o poderio feminino, seja graças ao *sex appeal* das curvilíneas senhoras, seja por conta da magistral conduta dessas sábias. De Creta a Roma, as deusas ocupavam altares de devoção, assim como as guerreiras – quem nunca leu sobre as parábolas das Amazonas? – e também como sacerdotisas, a exemplo de Temistocléia, matemática, filósofa e profetisa de Delfos, que, diz a lenda, foi tutora de Pitágoras. No Egito dos faraós, Cleópatra pode ser considerada uma espécie de Alexandre, o Grande, só que de saias e maxijoias. Eternizada no cinema por Elizabeth Taylor, é natural que a musa de Júlio César tenha abocanhado o título de diva de Luxor, embora, digam as más línguas, ela jamais tenha sido realmente bonita. Deixando as maledicências de lado, é importante citar o importante papel que exerceram outras femmes que, ainda na Idade Média, quando se tinha o péssimo hábito de queimar na fogueira as mais idealistas, notórias como Ana Comnena, que fundou, em 1083, uma escola de medicina, ou Rosvita de Gandersheim, religiosa alemã que escrevia peças picantes de teatro, sem deixar de fora as governantes Branca de Castela

e Matilda II de Bolonha, além da jovem Joana D'Arc, que conquistou oito cidades pela espada – e ela não tinha nem 18 anos. Num salto entre os séculos 16 e 20, mesmo sufocadas pelo eminente machismo, muitas se atreveram a figurar nas páginas dos livros por seus feitos corajosos. Maria Quitéria empunhou armas pela independência do Brasil, Anita Garibaldi esteve nas trincheiras da Guerra dos Farrapos e, em plena Primeira Guerra Mundial, a holandesa Mata Hari se enveredou pelo universo da espionagem. Certas ou não, todas elas batalharam por suas verdades. Porém, na medida em que a modernidade se firmava, mais restrições sofriam as ladies. Apertadas em corpetes e cobertas dos pés às cabeças – quase numa prima das burcas usadas pelas muçulmanas de hoje –, elas não tinham esperanças além do magistério e das funções do lar. Até que o feminismo veio à tona, clamando pela equiparação de direitos (do voto ao acesso aos métodos contraceptivos). Foi então que as belas saíram às ruas e, dessa vez, a fogueira feita em protesto diante de um concurso de Miss America, em 7 de setembro de 1968, em Atlantic City, nos Estados Unidos, torrou os sutiãs das manifestantes. O ato teve pegada libertadora, emblemática, que fez, anos mais tarde, Leila Diniz exibir o barrigão de grávida num biquíni sensual. A mulher estava, definitivamente, em pé de igualdade. E, desde então, nada segura essas mentes brilhantes.



Manifestação feminista; Elizabeth Taylor na pele de Cleópatra; Melinda Gates e a senadora Hillary Clinton



Fotos: Arquivo United States Library of Congress



Foto: Reprodução site Bönnich

Querer é poder

A ex-primeira-dama norte-americana **Hillary Diane Rodham** sempre confiou no equilíbrio para atingir cada meta. Mesmo devastada pelo escândalo sexual que envolveu seu marido, o então presidente democrata Bill Clinton, e Monica Lewinsky, estagiária da Casa Branca, a filha mais velha de um casal de Illinois usou porções generosas de inteligência para escapar do episódio com o mínimo de escoriações possíveis. Passados 16 anos do burburinho que mexeu com o planeta, a história sobre Hillary traz páginas bem melhores – ex-senadora eleita pelo estado de Nova York por duas vezes e Secretária de Estado durante o primeiro mandato de Barack Obama, a advogada vem sendo cotada para concorrer às eleições presidenciais de 2016. Yes, she can! www.hillaryclinton.com



Foto: Reprodução site Ms. Lippy's Glee

Corrente do bem

Filha de um engenheiro aeroespacial e de uma dona de casa, **Melinda Ann French**, nascida em 15 de agosto de 1964, sempre foi fã dos computadores. Não foi à toa que suas escolhas acadêmicas passaram pela formação em matemática avançada na escola católica Ursuline Academy e pelo curso de Ciência da Computação na Duke University. Em 1987 começou a trabalhar na Microsoft como gerente de produtos, e já naquele ano conheceu Bill Gates, com quem se casou pouco mais de seis anos depois. Além de pais de Jennifer, Rory e Phoebe, o casal investe boa parte do tempo na função de presidentes da Bill & Melinda Gates Foundation, que patrocina por meio de ativos bilionários inúmeros programas ligados à educação, saúde e desenvolvimento global. www.gatesfoundation.org.br



Ação e movimento

A advogada **Michelle LaVaughn Robinson** se desdobra para acompanhar a agenda oficial do marido, atender as demandas dos programas sociais que criou, caso do *Let's Move!*, dedicado a erradicar a obesidade entre as crianças americanas, e educar as filhas Malia e Sasha. Voltando um pouco mais nesse enredo, vê-se que a energia da atual primeira-dama sempre correu em alta velocidade. Nascida num bairro pobre de Chicago, ela passou o tempo estudando até formar-se em Sociologia na Princeton University e em Direito pela Harvard Law School. Em 1988, já contratada pelo escritório da Sidley & Austin, conheceu Barack Obama, com quem tem trilhado uma vida pública de resultados marcantes. www.whitehouse.gov



O segredo do tesouro

Fundado em 1913 pelo Congresso norte-americano, o Federal Reserve (FED) equivale ao Banco Central brasileiro. Inicialmente criada para tornar o sistema financeiro mais seguro, a organização viu seu papel na economia ganhar mais importância com o passar dos anos. Como explica o próprio FED, essa participação acontece em quatro áreas principais: condução da política monetária; regulamentação e supervisão das instituições bancárias; manutenção da estabilidade do sistema financeiro; e prestação de serviços para órgãos daquela e de outras nações. Chair da entidade desde fevereiro, a economista **Janet Louise Yellen**, primeira mulher a ocupar o cargo, tem mostrado em seus discursos uma preocupação latente com a retomada da economia em seu país e com o impacto desse processo no cotidiano dos cidadãos. Além de professora universitária, Janet soma no currículo as funções de conselheira econômica durante a gestão de Bill Clinton e vice-presidente do FED. www.federalreserve.gov



Na mira da polêmica

Há 40 anos a atual presidente da Coreia do Sul, **Park Geun-hye**, ocupara a primeira função relevante na política de Estado, como primeira-dama, após sua mãe ter sido assassinada por um mercenário norte-coreano. Tempos depois, em 1998, a engenheira formada pela Songang University foi eleita para assumir uma cadeira na Assembleia Nacional. Filha do ditador anticomunista Park Chung-Hee, que ficou no poder por quase duas décadas, a governante tem lidado com o desafio de reorganizar a economia local, controlar os casos de corrupção no alto escalão dos ministérios e lidar com as tensões militares da vizinha Coreia do Norte, liderada por Kim Jong-un.

A aristocracia nos tempos do Google

Nada mais tradicional do que a realeza britânica. E ninguém tem representado essa forma de poder tão bem quanto a rainha **Elizabeth II**, chefe de estado do Reino Unido e de outras 53 nações autônomas. Filha mais velha do rei George VI e da rainha Elizabeth, a monarca nasceu em 1926 e foi coroada aos 25 anos. Casou-se com o príncipe Philip, Duque de Edimburgo, em 20 de novembro de 1947, e teve quatro filhos – Charles, Anne, Andrew e Edward. Em 2012, durante as comemorações pelos 60 anos à frente do trono, comentou o bom momento de sua popularidade e todas as decisões tomadas, caso das nomeações dos 12 premiês e das mais de 3.500 leis sancionadas. Para provar que quem é rainha jamais perde a majestade, numa visita feita em outubro ao Museu da Ciência de Londres, resolveu publicar a primeira mensagem no microblog Twitter (@BritishMonarchy), sob o olhar atento de aproximadamente 600 pessoas. www.royal.gov.uk



Foto: Reprodução site Fampop



Foto: Divulgação

Foto: Reprodução site Most Beautiful Woman in The World

Quarta dimensão

O que a escritora Catherine Tramell, a viciada em drogas Ginger McKenna e a mãe de família Dorothy Boreman têm em comum? **Sharon Yvonne Stone**. Seja como intérprete dessas mulheres marcantes – encontradas, respectivamente, nos longas-metragens *Instinto Selvagem*, *Cassino* e *Lovelace* – ou como porta-voz de uma das maiores organizações de combate à AIDS do mundo, a amfAR, a pisciana de sorriso carismático, nascida no pequeno condado de Meadville, na Pensilvânia, vem construindo uma carreira substancialmente palpável, que inclui um prêmio Globo de Ouro, um Emmy Awards e uma indicação ao Oscar. Falando nisso, em razão dos eventos beneficentes que a fundação organiza em diversas capitais, caso de São Paulo, a diva hollywoodiana, mãe de três filhos, é vista com mais frequência em solo brasileiro. Seja bem-vinda, claro! www.amfar.org



Foto: Reprodução site Business Insider

Felicidade é só questão de ser

Uma das maiores redes de varejo do mundo, a WalMart, cujas marcas impressionam – só as vendas feitas nesse ano via comércio eletrônico já somam 437 bilhões de dólares – tem um slogan que reflete a forma como a empresa vê seus clientes: “Save Money. Live Better”. Ou numa tradução livre, cuide bem de seu dinheiro para poder viver melhor. Aqui no Brasil, a título de informação, a brand trabalha com o conceito “quem economiza, realiza”. Essa estima com as finanças de casa também se reflete na família de Sam Walton, o célebre fundador da marca. **Christy Walton**, nora de Sam, casada com o médico John Walton (morto num acidente aéreo em 2005), é considerada a mulher mais rica do mundo. Parte do patrimônio da herdeira vem, obviamente, das participações a que tem direito no conglomerado ianque; e o restante é fruto das ações da grife de painéis solares First Solar. Em tempo, a fortuna da moça chega a impensáveis US\$ 38 bilhões. www.walmart.com ■

Espaço Golf Buffet. A ELEGÂNCIA DE SERVIR AGORA VAI ATÉ VOCÊ



CERIMÔNIAS | ANIVERSÁRIOS | ALMOÇOS | JANTARES | CASAMENTOS



TEL: (16) 3623-8298 OU (16) 99737-7797
RODOVIA ANTONIO DUARTE NOGUEIRA - ANEL VIÁRIO SUL - SAÍDA 316
RIBEIRÃO PRETO - SP
ESPACOGOLF.COM.BR

CERIMÔNIAS | ANIVERSÁRIOS | ALMOÇOS | JANTARES | CASAMENTOS



TEL: (16) 3623-8298 OU (16) 99737-7797
RODOVIA ANTONIO DUARTE NOGUEIRA - ANEL VIÁRIO SUL - SAÍDA 316
RIBEIRÃO PRETO - SP
ESPACOGOLF.COM.BR

lançamento

Copema volta ao bairro Santa Cruz

Um dos lançamentos mais aguardados pelo Grupo Copema, o Edifício Caiapós tem layout flexível e lazer completo

Após anos de dedicação ao bairro Santa Cruz, com mais de dez prédios construídos, e a colaboração para o desenvolvimento urbanístico do local, a Copema retorna a ele em grande estilo com o lançamento do Edifício Caiapós.

O empreendimento tem unidades de 127 metros quadrados, com três quartos, sendo uma suíte, varanda gourmet, sala ampliada com três ambientes e duas vagas na garagem, e é mais uma parceria de sucesso entre a Copema e o arquiteto Fernando Rivaben, que privilegiou os futuros moradores com uma planta flexível, que permite diferentes maneiras de utilização. Além de uma concepção moderna, o Caiapós também possui enorme área de lazer que será entregue totalmente equipada.

Somado a isso, a localização do imóvel é um dos grandes atrativos, próximo a Avenida Maurílio Biagi – uma das principais vias de acesso e saída da cidade. É fundamental lembrar que a região de Santa Cruz conta com infraestrutura pronta e consolidada, com escolas, supermercados e comércio ativo. No ano em que comemora 30 anos, a Copema está muito feliz em retornar ao bairro, que tem importante papel em sua história. ■



**HÁ 20 ANOS
INOVANDO O
MERCADO!**



O ARQART Group ajuda a decorar os momentos mais importantes da sua vida, através de edições repletas de criatividade e bom gosto.

arqart
GROUP

www.revistadeluxe.com.br
www.arqart.com.br
(16) 2101.0005

Copema entrega Les Alpes Bellegarde

A Copema imaginou o Saint-Gérard e desenvolveu uma região que se tornou referência de sucesso na cidade. Avenidas amplas com lindo paisagismo, além de um centro comercial com escola e lojas, entre outros serviços. Prova de que é possível morar em um local agradável, em meio ao verde e com tudo o que precisamos a apenas alguns passos de distância.





É um projeto executado em várias etapas, sendo uma delas destinada à área residencial unifamiliar, da qual fazem parte três portais com casas até dois pavimentos – La Provence, La Bourgogne e La Bretagne –, e um portal de edifícios, chamado Les Alpes Résidence. Há, ainda, uma parte de uso misto na qual foram construídos uma unidade do Colégio Marista e um posto de combustível. Futuramente haverá ali uma galeria comercial.

O Les Alpes Résidence é um projeto urbanístico inédito em Ribeirão Preto, uma associação de edifícios integrados a espaços verdes e um clube exclusivo. O portal fechado possui condomínios residenciais, cada um com 12 pavimentos e apartamentos de 140 metros quadrados de área privativa: Bellegarde, Bellevue, Beaumont e Beausoleil.

As torres são completas e têm vida individual e independente, com salão de festas, piscina, salão de jogos, brinquedoteca e

churrasqueira. E o clube arremata tudo isso, com um diferencial: a sua manutenção é feita pela associação, assim como os serviços internos de limpeza e de segurança. Nesse formato é possível a redução no condomínio, mantendo todos os serviços e a segurança, por exemplo, de um sistema formado por 60 câmeras monitoradas 24 horas por uma central, vigiando o empreendimento inteiro.

O Les Alpes possui ainda fitness exclusivo com modernos aparelhos e salas adaptadas para aulas de ioga, dança, spinning e o que mais a associação quiser desenvolver. Há também quadra de tênis, squash, sauna com spa e ducha

externa, áreas externas para relaxamento e lounge para recepção e jogos de mesa e recreação. Tudo com acabamento primoroso e atenção a todos os detalhes. É a perfeita união de uma academia e um clube com todos os equipamentos e espaços com a tranquilidade e a paz interna do ambiente, ao lado de casa e com total segurança!

Neste final de ano, o sonho começa a se tornar realidade. A primeira torre, o Les Alpes Bellegarde, será entregue aos moradores. Além disso, o Colégio Marista já está com matrículas abertas para começar suas atividades em janeiro de 2015. ■

Na página da esquerda, vista geral do empreendimento. Acima, foto do posto de combustível e perspectiva em 3-D do Colégio Marista

SURFE sem onda

O Wakeboard conquistou o País, em especial o interior paulista que, mesmo longe do mar, se consolida como point para os apaixonados por adrenalina

Por Caio Zalc





Fotos: iStockphoto / Freemagies



A lancha acelera. Você, sobre uma prancha com botas fixas, segura um cabo que, amarrado ao barco em movimento, é guiado na mesma velocidade. O próximo passo é se manter de pé, mesmo que os obstáculos dificultem tal façanha. E se suas habilidades permitirem, você ainda pode esbanjar uma manobra aqui e outra acolá. É assim que se pratica o Wakeboard, um esporte antes taxado para gringos, mas que hoje já conquistou lagos, represas e canais espalhados pelo Brasil. Segundo Tess Abreu, da ABW (Associação Brasileira de Wakeboard), a atividade é uma evolução de outras duas modalidades aquáticas. “O Wakeboard surgiu da mistura do

surfe com o esqui aquático, mas com os pés fixados na prancha – pelas botas –, é possível executar manobras altas, rotações e invertidas (saltos mortais)”, diz. Para tanto, é necessário muito treino e proteção, sempre com o auxílio de professores capacitados. Como nem todo mundo tem uma lancha à disposição, foram criados parques, mais conhecidos como cable parks, que democratizaram o Wake. No lugar do barco, são instaladas torres de tração de cabos, o que permite que várias pessoas possam testar suas aptidões ao mesmo tempo. O mais famoso deles, atualmente, é o Naga Cable Park, localizado em Jaguariúna, no interior de São Paulo. “Uma aula custa em torno de



Foto: Fernando Guzi / Akelas Igor Bello



Foto: iStockphoto

Esporte que combina com a estação mais quente do ano, o Wakeboard permite combinar manobras radicais e ainda experimentar boas doses de adrenalina

200 e 280 reais, enquanto a de cable, no Naga, custa R\$ 70. É possível também fechar a diária entre R\$ 145 e R\$ 170 por pessoa”, avisa Tess.

Marcelo M. Giardi, mais conhecido como Marreco, é um dos grandes representantes brasileiros no circuito internacional. “O Marreco foi o responsável por trazer o esporte para as nossas bandas”, conta Tess. Fora o atleta nascido em Bragança Paulista, SP, e que acaba de completar 32 anos, os outros expoentes em águas verde-amarelas também espantam pela jovialidade. Victor Cordeiro, o Vitinho, tem apenas 15 anos e foi campeão brasileiro de 2014. Pedro Machado Caldas, de Jaguariúna, cidade vizinha a Ribeirão Preto, por sua vez, tem apenas 14 anos e já competiu fora do País arrancando elogios pela técnica impecável.

São diversas as formas e os locais para se praticar o esporte, só não se esqueça de fazê-lo ao lado de pessoas capacitadas e seguindo as normas de segurança estipuladas para os corajosos. Para saber mais, entre no site da ABW (www.abw.com.br). Boa aventura! ■

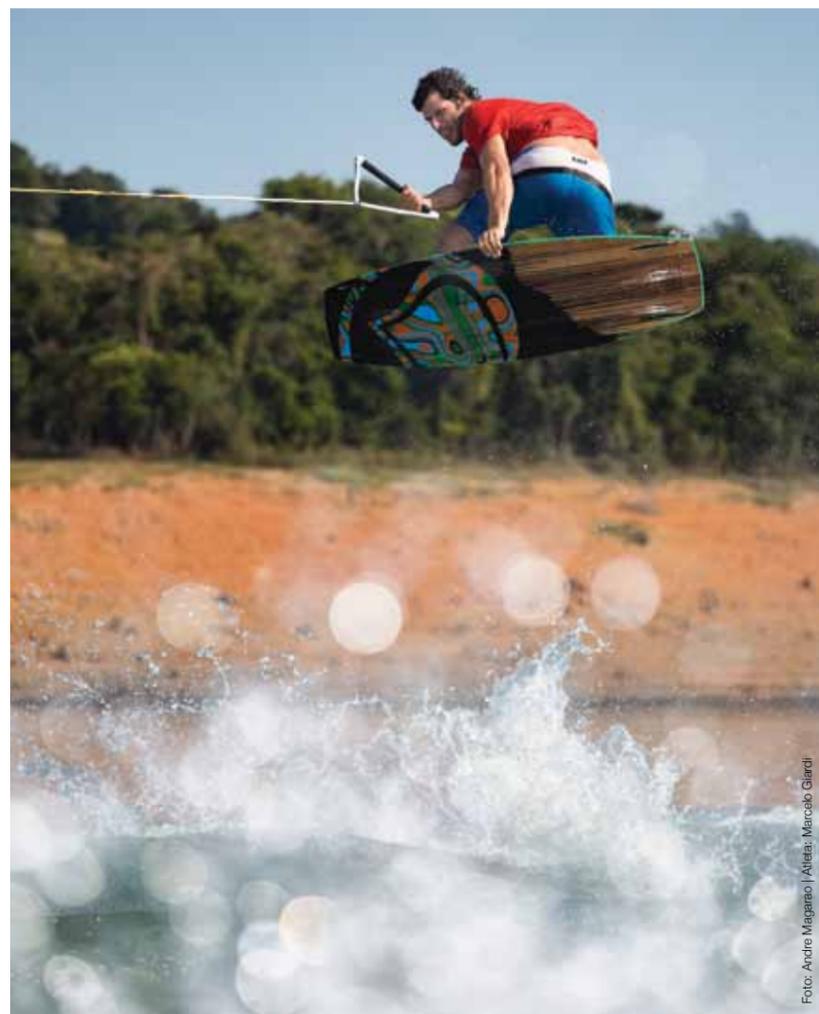


Foto: Andre Magarao | Altera; Marcelo Giardi

“O Wakeboard, um esporte antes taxado para gringos, hoje já conquistou lagos, represas e canais espalhados pelo Brasil.”

BÊ-Á-BÁ DO WAKEBOARD

Conheça as principais gírias e as manobras do esporte

Rider (ou wakeboarder): nome que se dá ao atleta do wakeboard.

Session: período em que o wakeboarder praticou o esporte.

Glass: quando a superfície da água está plana, ideal para a prática do esporte.

Pop: impulso dado sobre a primeira marola para a execução de um salto ou de uma manobra.

Heel Side (HS): fazer manobras com a cavada executada com o peso nos calcanhares.

Toe Side (TS): fazer manobras com a cavada executada com o peso nos dedos.

Ollie ou Bunny Hop: fazer o salto sem utilizar uma marola.

Salto One Wake: usar a marola para saltar e pousar antes de outra marola.

Salto Two Wakes ou Wake to Wake: usar uma marola para saltar e pousar sobre a segunda marola.

Heel side 360: saltar de heel side e fazer um giro de 360° (uma pirueta) no eixo vertical.

Toe side 360: saltar de heel side e fazer um giro de 360° no eixo vertical.

Backroll: fazer um salto mortal seguindo o sentido da cavada, de heel side.

Toe side Backroll: fazer um salto mortal para trás, partindo de um toe side.

Cavada: momento em que o wakeboarder está pegando velocidade em direção da onda para fazer alguma manobra.

Edge: pressionar a borda da prancha para fazer uma cavada.

Para saber mais sobre o esporte visite o site da Revista Wake Brasil, wakebrasil.com e o da Associação Brasileira de Wakeboard, www.abw.com.br.

Expresso ESCANDINAVO

De Helsinque a Rovaniemi, a Finlândia consolida-se como um dos destinos mais interessantes da temporada

Por Patrícia Favalle

Cosmopolita, chique e funcional. Embora a trinca de predicados quase sempre esteja associada a uma das peças assinadas por Eero Saarinen ou Alvar Aalto, aqui elas servem para traduzir a capital finlandesa, Helsinque. A cidade banhada pelo Golfo da Finlândia é um dos lugares com os melhores IDHs (Índice de Desenvolvimento Humano) do mundo. O território suomi estende-se do círculo polar ártico até a fronteira marinha com a Estônia ao sul, a Rússia a leste e a Suécia a oeste, numa porção que soma 338 mil metros quadrados – ou o tamanho do estado de Goiás, se comparado ao gigantismo brasileiro. Solo fértil para aventureiros e entusiastas do ecoturismo, a Finlândia – que se gaba de ter inventado a sauna seca – transformou-se em parada obrigatória para quem quer explorar novos horizontes sem deixar de lado a companhia da família. Os mais de 5 milhões de habitantes adoram receber visitantes – e a educação desse povo merece atenção especial. E não se preocupe com

as barreiras do idioma, pois até as criancinhas falam inglês fluentemente (e não é raro encontrar interessados na língua portuguesa).

Durante os meses de verão – de junho a setembro –, o sol não se põe. É tempo de curtir as famosas “noites brancas”. É claro que o relógio biológico entra em parafuso, mas com dois dias de adaptação – um bom par de óculos escuros e uma cortina blecaute, tudo volta ao normal.

Comece a trip por Helsinque, que é perfeita para ser desvendada a pé. Muito arborizada, ela tem parques para piqueniques e arquitetura imponente, caso da belíssima Igreja Luterana Tuomiokirkko, cravada na Praça do Senado, planejada pelo alemão Carl Ludvig Engel. A poucos passos dali, a Catedral Ortodoxa Uspensky exibe traços da escola moscovita nos tijolos vermelhos da fachada e nos domos verde-água. Para matar a fome, a dica é fazer um pit stop no mercado a céu aberto Kauppatori e saborear as frutas frescas e a sopa de salmão.



Depois, siga até o Esplanade Park e ande pela avenida Mannerheimintie, que leva até o Museu de Arte Contemporânea Kiasma (www.kiasma.fi) e o Museu Nacional Kansallismuseo (www.nba.fi/fi/kansallismuseo). Antes de embarcar rumo a Suomenlinna, faça uma parada no Parque Sibelius para ver o monumento construído em homenagem ao compositor Jean Sibelius, que lembra um órgão com quase 600 tubos de aço. Já na ilha fortificada é possível entrar em algumas masmorras do século 18 e aproveitar a tarde numa bucólica construção que vende bolos e cervejas artesanais.



Foto: Elna Sjaranta

Fotos: Divulgação



Na página anterior, transporte público de Helsinque. Acima, quitutes do mercado de Hakaniemi. Na sequência, detalhe da obra do Parque Sibelius, igreja de Suomenlinna e cerejas das barracas de Kauppatori



A Igreja Luterana Tuomiokirkko fica localizada na Praça do Senado. À esquerda, fachada do Museu de Arte Contemporânea Kiasma

Foto: Elna Sjaranta



No alto da página, o fenômeno da Aurora Boreal tingiu o céu de Rovaniemi, cidade que também abriga a residência oficial do Papai Noel

Para finalizar o zum-zum-zum urbano, arrume as malas e parta para Rovaniemi, capital da Lapônia. O trajeto pode ser feito de trem – as composições noturnas oferecem vagões-dormitórios com banheiro individual para a jornada de 12 horas (mas se você é do tipo apressadinho, os voos duram cerca de três horas). A cidadela cercada pela floresta boreal e pontuada por casas que mais parecem saídas de algum conto de fadas é um dos atrativos da cultura escandinava.

Endereço oficial do Papai Noel (santaclauslive.com/en), a vila natalina reúne hospedaria, restaurante, correio, lojas, celeiro de renas, bosques de pinheiros e até um parque temático capaz de fazer os adultos perderem a linha. E mesmo sem neve, o frio é parte da paisagem, o que garante o clima nostálgico aos pés da lareira com uma boa xícara de chocolate quente nas mãos.

No Santa Park (www.santapark.com), os intrépidos duendes dão as boas-vindas e conduzem o público por passagens secretas que desembocam em saletas fofas. Contam histórias e ensaiam revelar um ou outro segredo da noite de Natal, mas são interrompidos pelo anfitrião – e eis que surge o carismático bom velhinho, que na Finlândia se chama Santa Claus. Trajado com a emblemática roupa vermelha e com a barba enorme cobrindo parte do rosto, ele faz questão de puxar conversa com todos. Impossível resistir à tentação de tagarelar.

Ao deixar para trás esse reino de encantamento – com a selfie registrada e devidamente postada nas redes sociais –, é difícil esquecer a sensação de que se realizou ali uma fantasia de infância. Como escreveu Raul Seixas: “Sonho que se sonha só é só um sonho, mas sonho que se sonha junto é realidade”. ■

Fotos: Divulgação



COMO IR?

Não existem voos diretos entre Brasil e Finlândia. O ideal é fazer escala em alguma capital europeia e de lá seguir até Helsinque via Finnair (www.finnair.com). De Helsinque a Rovaniemi, a passagem de trem pode ser comprada pelo site da Rail Dude (www.raildude.com). Se preferir ir de avião, a opção também é pela Finnair.



Em sentido horário, a partir do alto, detalhe da linha que simboliza o Círculo Polar Ártico. Depois, estação de trem de Rovaniemi; Santa Claus Village enfeitada para o Natal e vista da ponte Lumberjack's Candle

Sabor ibérico

Absoluto entre os embutidos, o presunto Pata Negra conserva até hoje métodos de produção seculares, que acolhem e conquistam os comensais no mundo todo

Por Flavio Nogueira



Foto: iStockphoto



A Espanha encabeça aquela lista de países que consomem os antenados por conta de suas artes e de seus paladares. De lá saíram alguns dos chefs mais importantes do mundo, como Ferran Adrià e os irmãos Roca, além dos quitutes que apresentam o melhor das receitas hispânicas nas boas mesas de diversos cantos do globo, como tapas e paellas. Nesse menu, um dos itens mais apreciados é o jamón Pata Negra – presunto curado de toque adocicado e suave –, extraído de uma raça de porcos pretos ibéricos ou alentejanos (este último, exclusivo de Portugal). Ambos criados à base de muitas *bellotas*, tipo de fruta de casca dura bem parecida com castanhas. A região de Extremadura, no sudoeste espanhol, concentra a maior parte do cultivo, além das províncias de Salamanca, nas cercanias de Castela, e de León. Segundo os autores do livro *The Deluxe Food Lover's Companion*, Sharon Tyler Herbst e Ron Herbst, as peculiaridades da região onde os animais são confinados ficam marcadas na “memória” da carne – como o terroir para os vinhos, a terra e a vegetação conferem aos embutidos qualidades singulares.

Fotos: iStockphoto





Porcos ibéricos em meio às pastagens da região de Extremadura, no sudoeste espanhol. Ao lado, receita que leva o toque inconfundível do presunto



“Nesse menu, um dos itens mais apreciados é o jamón Pata Negra – presunto curado de toque adocicado e suave –, extraído de uma raça de porcos pretos ibéricos ou alentejanos”

Fotos: iStockphoto

Outra curiosidade foi apresentada por pesquisadores da Universidade de Córdoba (Espanha), que aponta a importância de o animal ter no mínimo 50% de pureza, o que implica também a forma como eles vivem – precisam ser “livres”, sem cercados, e manter dieta restrita com as tais frutinhas que lhes conferem gordura suave. “Todo esse ritual é o que garante textura e gosto únicos”, explica o chef Hugo Gutierrez Hidalgo, que comanda as panelas do Salamandra, restô de culinária castelhana, em Ribeirão Preto. A importância do acepipe é tamanha, que existe um certificado emitido pela União Europeia, com regras de Denominação de Origem Protegida (DOP), que atesta a fiscalização em todos os processos de fabricação, que pode levar até 36 meses para a cura que compõe a nobreza do frio em questão. Já no prato, ele é bem mais simples – aliás, aquela máxima do menos é mais vale para o consumo. “Adoro servir *el famoso jamón con melón* (melão com fatias do presunto por cima) ou *el pan con jamón* (rodela de pão temperada com tomate e acompanhada por azeite, sal e generosa fatia de jamón por cima)”, finaliza Gutierrez. Como dizem os *hermanos* do lado de lá do Atlântico, “*buen provecho!*”. ■



Novo Núcleo de Vendas garante agilidade e bons negócios

A Central de Vendas Copema já está de casa nova. O endereço escolhido para o atendimento dos clientes fica num importante acesso do Jardim Botânico. Que tal passar lá para conhecer?



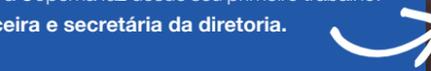
Aquele momento marcante, que é a compra de um Copema, ficou ainda mais especial. Já está em funcionamento a nova Central de Vendas Copema, localizada em posição estratégica na Avenida Wladimir Meirelles Ferreira, importante corredor de acesso do Jardim Botânico, na zona Sul de Ribeirão Preto.

São mais de 200 metros quadrados projetados para oferecer todo o conforto para nossos colaboradores e clientes. A fim de garantir a agilidade necessária aos grandes negócios, o local também tem a gerência e a direção comercial da Copema.

É assim, com todos trabalhando em um mesmo ambiente e com um único objetivo, que vamos continuar garantindo aos clientes a certeza do melhor negócio! ■

“Faço parte da equipe Copema há três anos, empresa que me proporciona um ambiente de trabalho corporativo muito agradável. Diariamente aprendo algo novo com a execução de atividades diferentes, com os atendimentos e também com os outros colaboradores. Trabalhamos como uma equipe comprometida em manter a qualidade dos serviços prestados. Os clientes são essenciais para nós, então procuramos atendê-los sempre de forma cordial, buscando a solução mais eficaz para as suas solicitações. Quando entrego as ‘chaves’ para um comprador, desejo que ele se sinta bem no seu novo lar. É uma sensação gratificante. Por essas razões, sou feliz por trabalhar numa empresa que há 30 anos disponibiliza o atendimento personalizado e a qualidade inigualável no acabamento das unidades prontas. Espero continuar me desenvolvendo de acordo com as necessidades da nossa área, assim como a Copema faz desde seu primeiro trabalho.”

Luciana Chaves Sales, assistente financeira e secretária da diretoria.



“Trabalhar na Copema é motivo de orgulho para mim. Ingressei na empresa há quatro anos como estagiário de engenharia e logo percebi o quão importante seria para minha carreira participar da Copema. Os desafios na empresa são diários, permitindo que haja interação com profissionais de outros setores. Além disso, por aqui a relação emprega o espírito de família e isso realmente é um diferencial. O que imagino para o meu futuro é seguir participando no desenvolvimento da empresa, afinal, fazer parte da Copema contribui para que me torne um profissional ainda mais qualificado.”

Israel Sampaio, engenheiro civil.



“Embora trabalhe na Copema há apenas um ano, para mim isso representa a realização de um sonho, pois percebo o meu crescimento profissional e gosto muito do convívio em equipe. Sei que estou em uma empresa antenada às ferramentas de tecnologia e ao relacionamento com o mercado. É muito bom ver os clientes satisfeitos, podendo acompanhar os planos desde o início, compartilhando um pouquinho da ansiedade da entrega do apartamento e oferecendo contínua manutenção na prestação de serviço. Por aqui o ambiente é bastante dinâmico: a interação com as pessoas, a busca por soluções e a melhoria de processos são constantes, isso sem falar no time qualificado e que compartilha de suas experiências. Como funcionária, ser desafiada é crescer e se desenvolver em vários aspectos profissionais e pessoais, e sempre se superar. Desejo exercer as minhas tarefas com qualidade e eficiência, ampliando, assim, o meu conhecimento.”

Bruna Peres Dalpicolo, relacionamento.



“O ambiente é muito bom, os desafios são diários na busca da melhoria da qualidade e a relação, apesar de profissional, é amistosa e imparcial. É assim que defino o meu trabalho na Copema, empresa da qual sou integrante há 14 anos. Gosto tanto do meu trabalho que faço questão de me empenhar para crescer e oferecer ainda mais a qualidade de vida para a minha família.”

José Maria, encarregado de pedreiro.



Selo postal comemora 30 ANOS da Copema



Desde o início dos serviços postais, cabia ao destinatário – e não ao remetente – o custo da remessa. Como esses valores nem sempre eram acessíveis, muitos passaram a utilizar códigos externos nas cartas. Assim, a outra pessoa recebia a mensagem, mas não precisava pagar o transporte, negando-se a recebê-la.

Em 1837, o inglês Rowland Hill percebeu a manobra e sugeriu a adoção do pagamento antecipado. Como recibo, seria colado à correspondência um selo, sendo inutilizado com carimbo indicando o local de origem e a data de postagem. Era a Reforma Postal Inglesa, que revolucionou o serviço em todo o mundo. Três anos depois, era emitido o primeiro selo: o inglês “Penny Black”, alusão ao valor um penny e a cor negra.

No Brasil, o imperador Dom Pedro II promoveu a reforma postal logo depois. O “Olho de Boi”, selo precursor nacional, entrou em circulação no dia 1º de agosto de 1843. Os selos iniciais estampavam a figura de chefes de Estado, como a rainha Vitória, no Penny Black, ou numerais com o seu respectivo valor, caso do nosso “Olho de Boi”. Com o tempo, os governos e as autoridades postais enxergaram naquele pequeno pedaço de papel que circulava a longas distâncias uma grande possibilidade de propaganda e de divulgação.

Assim, os selos começaram a estampar a tradição e os costumes locais, retratando a história, os heróis, a fauna, a flora, as efemérides e os outros aspectos culturais – e até hoje, grandes eventos e acontecimentos são comemorados com a emissão de selos postais.

Em setembro de 2014, os Correios apresentaram o selo comemorativo dos 30 anos da Copema Engenharia. Durante solenidade realizada na sede da construtora, com a presença de representantes da Copema e da instituição, José Renato Magdalena fez a primeira obliteração, oficializando o lançamento.



Acima, apresentação do selo comemorativo dos 30 anos da Copema em parceria com os Correios. Na sequência, o fundador da Copema, José Renato Magdalena, aprova a iniciativa. À esquerda, reprodução do selo

Os selos personalizados reproduzem o logo especial da campanha comemorativa do aniversário da construtora, “Copema 30 Anos – Na sua história tem um pedacinho da nossa”. Eles serão utilizados nas correspondências enviadas pela empresa e também vão enriquecer coleções.

A Filatelia, como se chama o hábito de colecionar selos, é um hobby antigo e ainda muito difundido pelo mundo. “Os colecionadores surgiram junto com os selos. Logo após as primeiras emissões já havia quem os juntasse. Com a adoção por diversos países e o aumento da quantidade, a prática ganhou força”, explica o jornalista Marcio Javaroni, presidente do Grupo Filatélico de Ribeirão Preto. ■

especial

Memorial comemora três décadas de sucesso

Os 30 anos da Copema estão sendo comemorados com diversas ações dentro da campanha cujo slogan é “Na sua História tem um Pedacinho da Nossa”. Uma delas, em especial, materializa com grande sensibilidade a evolução da construtora – e também da cidade, no período.

Trata-se do Memorial produzido especialmente para dar vida e resgatar visualmente as realizações da Copema nesses 30 anos. Formado por sete painéis e totens cuidadosamente produzidos em acrílico, o Memorial destaca imagens de empreendimentos construídos desde a fundação da empresa, em 27 de junho de 1985. As fotos foram clicadas pelo renomado fotógrafo de Ribeirão Preto, Wagner Abrahão Junior. Um grande parceiro da empresa que

sempre participa de projetos institucionais, com sua lente, que capta os mais simples detalhes.

Em uma linha do tempo, o visitante tem a oportunidade de viajar através da trajetória da Copema, desde a entrega do primeiro empreendimento, o Edifício Marisa, em 1986, até a expansão para a região da Fiusa, que ajudou a moldar o perfil da cidade, no início dos anos 2000, e o projeto do Saint Gérard.

O Memorial foi apresentado oficialmente no lounge de recepção aos convidados da Copema no show da cantora Maria Rita, realizado no dia 20 de setembro de 2014, no Centro de Eventos Ribeirão Shopping. Desde o início de outubro, está instalado no Núcleo de Vendas Fiusa (Avenida Professor João Fiusa, 2.291). ■



Show em casa



No final de setembro, a diva da MPB, Maria Rita, comandou o show para dois mil espectadores, sendo cem convidados da Copema Empreendimentos. A apresentação aconteceu no Centro de Eventos do Ribeirão Shopping, com direito a lounge exclusivo e recepção acolhedora. Na ocasião também ocorreu a exposição Memorial Copema, que logo depois foi remontado no Núcleo de Vendas Fiusa.



Com o slogan “Na sua História tem um Pedacinho da Nossa”, a Copema comemorou os seus 30 anos de atuação no mercado. O memorial, que contou com alguns painéis montados especialmente pela construtora para celebrar a data, destacaram empreendimentos construídos desde a sua fundação, em 1985, além de reforçar a linha do tempo que ajudou a moldar os contornos de Ribeirão Preto.

Fotos: Virazôm



Embalada pelos hits de Maria Rita, a plateia aproveitou para relembrar momentos que transformaram uma das mais importantes cidades do interior paulista em grande polo regional, tanto de cultura como de agronegócios. Depois do show, os painéis foram deslocados para o Núcleo de Vendas Fiusa, e ficaram em cartaz até o início de outubro. Quem passou por lá ainda conferiu as condições especiais de vendas que marcaram as três décadas da Copema.



Fotos: Virazôm



Nos 30 anos de sua existência, a Copema participou ativamente do progresso de Ribeirão Preto, colaborando com o desenvolvimento de novos bairros e de regiões. Desde o primeiro prédio, o Edifício Marisa, entregue em 1986, já são mais de cem empreendimentos residenciais e comerciais, que se transformaram em cartões-postais da cidade, como o Grand Privilège, ponto alto da Fiusa, com seus 36 pavimentos.



Com *know-how* de 3.184 unidades e mais de 1,5 milhão de metros quadrados consolidados – área equivalente a 210 campos oficiais de futebol ou ao Parque do Ibirapuera inteiro, em São Paulo –, a empresa segue imprimindo sua marca no cenário urbano, e a cada seis meses um novo empreendimento é apresentado à cidade. Anote: até o final de 2015, mais duas edificações estarão prontas: L'Ermitage, na Alta Fiusa, e Les Alpes Bellevue, em Saint Gerárd. ■



Fotos: Virazôm

Decoração de Natal se transforma em atração na Alta Fiusa

Desde 2010, a região da Alta Fiusa, um dos mais sofisticados cartões-postais de Ribeirão Preto, ganha um charme todo especial na época de Natal: a decoração do Núcleo de Vendas da Copema. Resgatando a magia que cerca a data, o local atrai não somente as crianças, mas também os adultos, que não hesitam em parar em frente ao Núcleo de Vendas para fotografar a ambientação, fazer uma “selfie” ou apenas admirar a beleza e os sonhos proporcionados pelos delicados objetos.

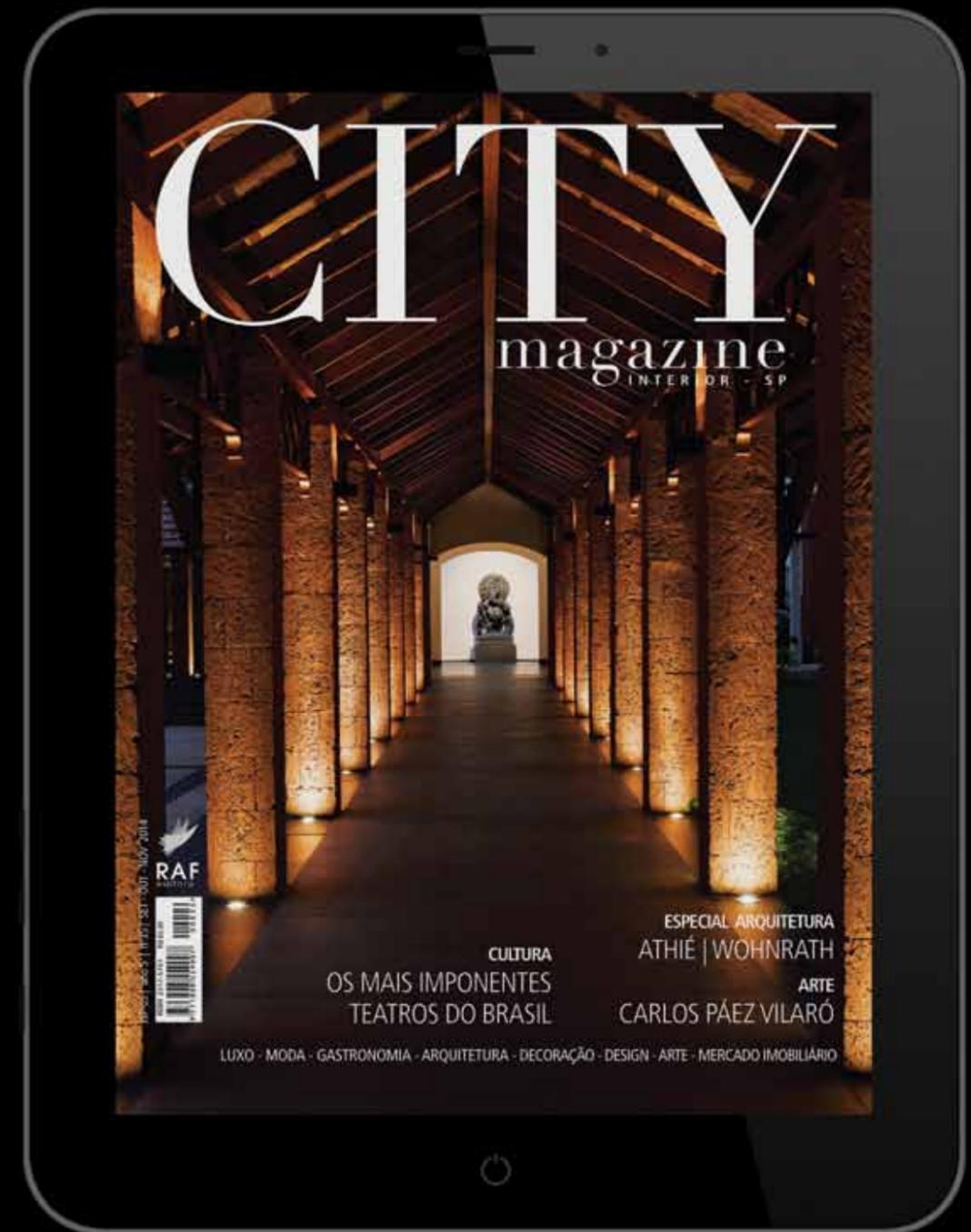
A decoração natalina é cuidadosamente idealizada pela Copema, que investe na iluminação e em diversos elementos que remetem ao Natal e às fantasias infantis relacionadas à ocasião, como as árvores, o trenó cheio de presentes, as renas e, claro, o Papai Noel. Neste ano, a novidade é o uso da logomarca da Copema pela primeira vez inserida no décor. Elas estão estampadas em gigantescas bolas de natal, nas cores prata e vermelha. A inovação é uma homenagem aos 30 anos da empresa, que serão comemorados em 2015. ■

Luz no coração

Paulistano, o galerista Marcelo Guarnieri mudou-se com a família para Ribeirão Preto no início dos anos 1980. “Minha irmã fazia faculdade na cidade e isso ajudou na decisão de irmos morar lá”, relembra. Já ambientado à tranquilidade do interior, foi a sua vez de prestar vestibular para arquitetura. Nessa época, propôs aos diretores da Instituição Moura Lacerda a criação de uma sala de exposições. “Esse processo de aproximar a arte do meio acadêmico durou por volta de três anos, mas foi fundamental para a minha formação profissional”, revela. Com afinidade de sobra no campo do mecenato, e grande conhecedor dos trabalhos de Alfredo Volpi, Marcelo Grassmann, Arcangelo Ianelli, Lívio Abramo e Amílcar de Castro, em 1985, Guarnieri abriu sua primeira galeria. Às vésperas de comemorar 30 anos de atuação, e com duas unidades – em São Paulo e em Ribeirão Preto –, ele testemunhou de perto as mudanças do mercado. “Quando inaugurei tinha como propósito mostrar a produção nacional contemporânea. Foi difícil, uma verdadeira empreitada! Imagina que os artistas não tinham interesse em expor fora do eixo Rio-São Paulo, nem existia público para esse segmento por aqui. Foi um processo de formação, de apostas em cursos, informação para se estabelecer uma base de negócio”, diz. De olho no futuro e com expectativas sobre o impacto das novas mídias na arte, Marcelo não esconde uma ponta de nostalgia quando o assunto é a urbe de três décadas atrás. “Embora mantenha certas características intactas, Ribeirão está em constante crescimento. Sinto falta de áreas mais preservadas. Porém, temos ótimas opções de cultura, caso do Instituto Figueiredo Ferraz e da minha galeria, cujo acervo tem Di Cavalcanti, Volpi, Milton Dacosta, Mira Schendel, Goeldi, Amélia Toledo, Gabriela Machado, Masao Yamamoto, entre outros.” Eis a deixa para curtir o roteiro com a sabedoria pregada pelo poeta Vinícius de Moraes: “Alegria é a melhor coisa que existe”.



O LUXO DA ARQUITETURA, A SOFISTICAÇÃO DA DECORAÇÃO E A INOVAÇÃO DO MERCADO IMOBILIÁRIO AO ALCANCE DE SEUS DEDOS.



BAIXE GRATUITAMENTE O APLICATIVO PARA iOS E ANDROID



www.citymagazine.com.br

A ÚNICA LOJA
QUE ORIENTA,
DEMONSTRA
E INSTALA



Aquecedores
Louças
Metais
Acessórios
Cooktops
Coifas
Fornos
Duchas

Instalações **TUDOGAS**

SUA CASA TEM QUE TER

TUDO HOUSE
BANHO & COZINHA

RUA INÁCIO LUIZ PINTO, 459
RIBEIRÃO PRETO - SP 16 3442.3009
WWW.TUDOHOUSE.COM.BR